

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Cynthya de Melo Oliveira¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cinthiamelo2010@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As plantas com fins medicinais são parte da grande biodiversidade, e estão introduzidas na vida da população desde os tempos mais remotos. Além de serem utilizadas para a produção de medicamentos industrializados, são um importante recurso na elaboração de remédios caseiros cujo conhecimento é passado de geração em geração. Diante disso é importante a utilização de meios que contribuam para a preservação da biodiversidade, bem como do conhecimento. A escola é difusora de diversas ciências e responsável por construir pessoas críticas a sua realidade, o trabalho realizado nesse ambiente com plantas medicinais, desenvolve e dissipa esse conhecimento, fazendo com que não ocorra a perda da cultura, além de ser aliado no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo implantar um horto de plantas medicinais no Centro de Estudos Supletivo João Ricardo da Silveira no município de Quixadá-CE. Trata-se de um estudo de pesquisa-ação, de caráter exploratório. O terreno destinado para a implantação do horto de plantas medicinais está localizado no Centro de Estudos Supletivo João Ricardo da Silveira, na Rua Dom Lucas, Nº 760, Bairro campo Velho, município de Quixadá-CE. O Horto implantando atenderá o Programa Farmácia Viva - modelo I. A seleção do local será executada avaliando critérios como produtividade, fácil aquisição de água, adubagem e presença de sol. Inicialmente será realizada a limpeza do terreno. No processo de irrigação será utilizado o próprio sistema de fornecimento de água da instituição. As mudas serão obtidas do Horto de Plantas Medicinais do Centro Universitário Católica de Quixadá (Farmácia Viva UNICATÓLICA – Tipo III) baseado no projeto Farmácias Vivas da UFC. E para melhor condicionamento das mesmas a obtenção deverá ser feita pela manhã, quando a temperatura está amena. O cultivo das plantas deverá ser orgânico e respeitar os critérios de cada espécie, obedecendo suas particularidades e características. Serão reutilizados pneus velhos para fazer o cultivo de algumas espécies: malvarisco, mastruz, alecrim-pimenta, hortelã-rasteira, hortelã-japonesa dentre outras, dessa forma as plantas serão organizadas e separadas de acordo com suas propriedades químicas ou indicações farmacológicas. Após o cultivo será realizada educação em saúde com orientação sobre o uso correto de plantas medicinais e suas preparações, além da orientação sobre as suas propriedades farmacológicas, partes das plantas utilizadas e melhores horários para colheita. A implantação de hortas comunitárias possibilita melhoria das condições de vida de grupos sociais, melhora a educação dos escolares, mediante uma aprendizagem ativa e integrada a um plano de estudos de conhecimentos teóricos e práticos sobre diversos conteúdos.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Educação ambiental. Horto medicinal.